



SENASP/ANP

## Sistema de Comando de Incidentes



© Fábrica de Cursos

## Módulo 2 - Estruturação do Sistema de Comando de Incidentes

Ao final deste módulo, você será capaz de:

Enumerar as funções e atribuições dos componentes da estrutura do SCI;

Detalhar a estrutura do SCI; e

Identificar as instalações possíveis de serem estabelecidas em um SCI.

O módulo 2 se divide em 3 aulas:

Aula 1 – Funções do SCI

Aula 2 – Estrutura

Aula 3 – Instalações

## **Aula 1 – Funções do SCI**

Durante o atendimento a um incidente, o comandante do incidente (CI), inicialmente, desempenha todas as funções. Na medida em que o incidente cresça em magnitude ou complexidade e necessidade de pessoal, o CI poderá ativar seções e designar responsáveis para dirigi-las. Essa necessidade independe dos limites institucionais dos respondedores, reforçando a importância do trabalho integrado das instituições.

Durante o atendimento a um incidente, o comandante do incidente (CI), inicialmente, desempenha todas as funções. Na medida em que o incidente cresça em magnitude ou complexidade e necessidade de pessoal, o CI poderá ativar seções e designar responsáveis para dirigi-las. Essa necessidade independe dos limites institucionais dos respondedores, reforçando a importância do trabalho integrado das instituições.

Os respondedores devem facilitar a interdependência das instituições que chefiam. Compreender que trabalhar integrados na preparação otimizará a capacidade para responder de maneira adequada à emergência.

Coordenar o uso efetivo de todos os recursos disponíveis não é fácil, por isso, é necessário formalizar uma estrutura de gestão e operação que proporcione direção, eficácia e eficiência à resposta. O Sistema de Comando de Incidentes, praticado no trabalho cotidiano, é a ferramenta organizacional para estabelecer essa estrutura.

### **Comandante do incidente**

Todos os incidentes, independentemente de sua magnitude e complexidade, devem ter um só comandante do incidente (CI). Chegando à cena, ele assume a responsabilidade das ações no local até que a autoridade de comando seja transferida a outra pessoa.

O Sistema de Comando de Incidentes está baseado em oito funções:

Comando do incidente;

Planejamento;

Operações;

Logística;

Administração e finanças;

Segurança; Informação pública; e

Ligação.

Responsabilidades do comandante do incidente

O comandante do incidente (CI) é a pessoa encarregada pelo SCI e que possui a máxima autoridade, devendo estar plenamente qualificado para conduzir a resposta ao incidente.

As responsabilidades do CI são:

Assumir o comando e estabelecer o PC;

Zelar pela segurança do pessoal e da Segurança Pública;

Avaliar as prioridades do incidente;

Determinar os objetivos operacionais;

Desenvolver e executar o Plano de Ação do Incidente (PAI);

Desenvolver uma estrutura organizacional apropriada;

Manter o alcance de controle;

Administrar os recursos;

Manter a coordenação geral das atividades;

Coordenar as ações das instituições que se incorporem ao sistema;

Autorizar a divulgação das informações pelos meios de comunicação públicos;

Manter um quadro de situação que mostre o estado e a aplicação dos recursos; e

Encarregar-se da documentação e do controle de gastos e apresentar o relatório final.

Um CI deve ser decidido, seguro, objetivo, calmo, adaptável ao meio físico, mentalmente ágil e flexível. Deve ser realista acerca de suas limitações e ter a capacidade de delegar funções de forma apropriada e oportuna para manter o alcance de controle.

Quem assume o comando do incidente

Inicialmente, o comando do incidente será assumido pela pessoa de maior idoneidade, competência ou nível hierárquico que chegue primeiro à cena. À medida que cheguem outros, será transferido a quem possua a competência requerida para o controle geral do incidente. Nesse aspecto, serão muito úteis os planos de emergência e contingência, as normas, os protocolos e os procedimentos operacionais acordados entre as instituições.

Quando os incidentes crescem em dimensão ou complexidade, a autoridade jurisdicional, técnica ou institucional correspondente, responsável pelo seu atendimento, pode designar um CI melhor qualificado.

Ao transferir o comando, o CI que sai deve entregar um relatório completo ao que o substituiu e também notificar ao pessoal sob sua direção que houve a mudança.

## Staff de comando

Na medida em que o incidente cresce e aumenta a utilização de recursos, o CI pode delegar autoridade a outros para o desempenho de certas atividades. Quando a expansão é necessária, em termos de segurança, trato com a mídia e articulação com outras instituições, o CI estabelecerá as posições do staff de comando.

No gráfico a seguir, você verá as posições de apoio e assessoria ao CI.

Cada posição do staff será ocupada por um profissional (oficial, praça, delegado, agente, etc). As funções e responsabilidades estão descritas nas páginas a seguir.

## Oficial de segurança

O oficial de segurança tem a função de vigilância e avaliação de situações perigosas e inseguras, bem como o desenvolvimento de medidas para a segurança do pessoal. Mesmo podendo exercer autoridade de emergência para deter ou prevenir ações inseguras quando a situação requer providências imediatas, ele geralmente corrige ações ou condições inseguras por meio da linha normal de comando. O oficial de segurança mantém-se interado de toda a operação.

## Responsabilidades do oficial de segurança:

- Obter um breve relato do comandante do incidente;
- Identificar situações perigosas associadas com o incidente;
- Participar das reuniões de planejamento e revisar os Planos de Ação do Incidente;
- Identificar situações potencialmente inseguras durante as operações táticas;
- Fazer uso de sua autoridade para deter ou prevenir ações perigosas;
  
- Investigar/pesquisar os acidentes que ocorram nas áreas do incidente;
- Revisar e aprovar o plano médico; e
- Revisar o Plano de Ação do Incidente.

## Oficial de informação pública

O oficial de informação pública servirá, às vezes, de ponto de contato com os meios de comunicação ou outras organizações que busquem informação direta sobre o incidente. Ainda que vários órgãos possam designar membros de seu pessoal como oficiais de informação pública, durante um incidente haverá um só “porta-voz”. Os demais servirão como auxiliares. Toda a informação deverá ser aprovada pelo CI.

Obter um breve relato do comandante do incidente;

Estabelecer contato com a instituição jurisdicional para coordenar as atividades de informação pública;

Estabelecer um centro único de informações, sempre que possível;

Tomar as providências para proporcionar espaço de trabalho, materiais, telefone e pessoal;

Obter cópias atualizadas dos formulários SCI 201 e 211;

Preparar um resumo inicial de informações depois de chegar ao incidente;

Respeitar as limitações para a emissão de informações impostas pelo CI;

Obter a aprovação do CI para a emissão de informação;

Emitir notícias aos meios de imprensa e enviá-las ao posto de comando e a outras instâncias relevantes;

Participar das reuniões para atualizar as notas de imprensa; e

Responder às solicitações especiais de informação.

## Oficial de ligação

O oficial de ligação é o contato para os representantes das instituições que estejam trabalhando no incidente ou que possam ser convocadas. Isso inclui organismos de primeira resposta, saúde, obras públicas ou outras organizações. É conveniente

que o oficial de ligação e os representantes de todas as instituições atuantes se conheçam mutuamente.

#### Responsabilidades do oficial de ligação

Obter um breve relato do comandante do incidente;

Proporcionar um ponto de contato para os representantes de todas as instituições;

Identificar os representantes de cada uma das instituições, incluindo sua localização e linhas de comunicação;

Responder às solicitações do pessoal do incidente para estabelecer contatos com outras organizações; e

Observar as operações do incidente para identificar problemas atuais ou potenciais entre as diversas organizações.

#### Decisão de expandir ou contrair a estrutura

Em um incidente, a decisão de expandir ou contrair a estrutura do SCI fundamenta-se na:

#### Proteção à vida

A primeira prioridade do comandante do incidente é sempre a proteção da vida dos que respondem ao incidente e da comunidade.

#### Estabilidade do incidente

O CI é o responsável por estabelecer uma estratégia que minimize o efeito do incidente sobre a área circundante e maximize a resposta utilizando eficientemente os recursos. Em um incidente de pequena magnitude, pode ser que a estrutura deva expandir-se devido à complexidade (nível de especificidade da resposta).

Ex.: Um incêndio em um pequeno depósito de produtos químicos agropecuários necessitará de uma estrutura expandida com posições especializadas (inflamáveis, tóxicos, venenos e explosivos). Em um incidente de grande magnitude, por

exemplo, um incêndio em uma grande madeireira, pode ser que seja necessária uma estrutura simples de manejo de fogo e nada mais.

#### Preservação de bens

O CI tem a responsabilidade de minimizar os danos aos bens, ao mesmo tempo em que cumpre com os objetivos de atendimento do incidente.

Quando o comandante do incidente necessita de um tipo ou quantidade de recursos que superam seu alcance de controle, pode ativar uma ou mais seções, ou outras posições. Cada chefe de seção tem autoridade para expandir sua organização interna.

#### Staff comando

##### Comandante do incidente

- Operações
- Planejamento
- Logística
- adm/finanças

Veja no gráfico que as seções são posições subordinadas diretamente ao CI, que estão sob a responsabilidade de um chefe e contêm unidades específicas.

## Aula 2 – Estrutura

Para que todas as atividades sejam realizadas de forma coordenada, deve-se manter uma organização, e em cada nível da organização do SCI as posições e os responsáveis têm títulos diferentes que devem ser conhecidos por aqueles que trabalham com esse sistema. Observe o quadro abaixo:



### **Seções**

Níveis da estrutura que têm a responsabilidade de uma área funcional principal no incidente (Planejamento, Operações, Logística, Administração e Finanças).

As Seções são posições subordinadas diretamente ao CI; estão sob a responsabilidade de um Chefe e contêm unidades específicas.

### **Setor**

Nível da estrutura com responsabilidade funcional ou geográfica designada pelo CI, sob direção de um chefe de seção.

O CI pode implementar setores funcionais (Exs.: Operações Aéreas, Controle de

Trânsito). Também podem ser setores geográficos que conduzirão operações em áreas geográficas delimitadas. Na estrutura do SCl os setores são encontrados nas seções de operações e logística.

## **Divisão**

Nível da estrutura que tem a responsabilidade de atuar dentro de uma área geográfica definida.

As divisões cobrem operações em áreas geográficas delimitadas quando o número de divisões ou grupos excede os cinco recomendados para o alcance de controle do chefe de seção (estes conceitos serão tratados no próximo módulo).

Caso existam várias instituições com competência no incidente, convém que os recursos sejam administrados sob suas linhas de subordinação.

## **Grupo**

Nível da estrutura que tem a responsabilidade de uma designação funcional específica. Os grupos cobrem funções específicas de operação.

## **Observações:**

O primeiro nível da estrutura se define com recursos únicos, forças tarefa e equipes de intervenção.

A divisão e o grupo são níveis organizacionais que se encontram entre força-tarefa, equipe de intervenção, recursos únicos e o nível de setor, caso esse tenha sido implementado.

A partir da posição grupo, as que seguem indicam níveis dentro da estrutura. Esses níveis serão estabelecidos à medida que o alcance de controle se faça necessário. Podem ter responsabilidades funcionais específicas (grupo) ou desempenhar

funções em uma área geográfica delimitada (divisão). Em uma divisão poderão funcionar vários grupos.

Excedendo o alcance de controle no nível de grupo e divisão implementa-se setores para garantir esse princípio.

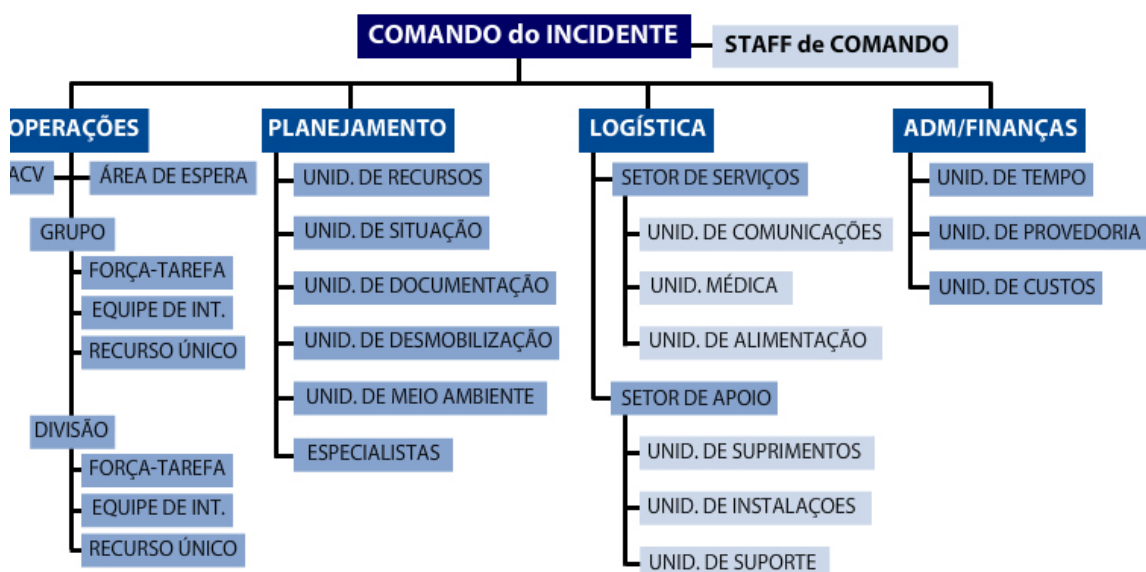
Essas mudanças ocorrem exclusivamente na seção de operações e está diretamente relacionada com o princípio do alcance de controle.

## **Unidade**

Nível da estrutura que tem a função de apoiar as atividades de planejamento, logística e de administração e finanças.

A seção de planejamento tem a unidade de documentação que recolhe e mantém todos os documentos do incidente; a seção de logística possui a unidade médica, a unidade de alimentos e outras.

## Estrutura ampliada do Sistema de Comando de Incidentes



### Seção de operações

A seção de operações é a responsável pela execução das ações de resposta.

O chefe da seção de operações tem como objetivos:

Reporta-se ao CI;

Determina a estrutura organizacional interna da seção;

Dirige e coordena todas as operações cuidando da segurança do pessoal da seção;

Assiste ao CI no desenvolvimento dos objetivos da resposta ao incidente; e

Executa o Plano de Ação do Incidente (PAI).

Suas responsabilidades são:

Obter um rápido relatório do CI;

Desenvolver a parte operacional do Plano de Ação do Incidente (PAI) em conjunto com a seção de planejamento;

Apresentar um rápido relato e dar destino ao pessoal de operações, de acordo com o PAI;

Supervisionar as operações;

Determinar as necessidades e solicitar recursos adicionais;  
Compor as equipes de resposta designadas para a seção de operações; e  
Manter informado o CI acerca de atividades especiais da operação.

### Seção de planejamento

As funções dessa seção incluem recolher, avaliar, difundir e usar a informação acerca do desenvolvimento do incidente e manter um controle dos recursos.

Esta seção elabora o Plano de Ação do Incidente (PAI), no qual define as atividades de resposta e o uso dos recursos durante um período operacional.

- Unidade de recursos: Responsável por todas as atividades de registro e controle dos recursos, inclusive pessoal e equipamentos designados para o incidente.
- Unidade de situação: Compila e processa as informações sobre a condição atual do incidente. Prepara apresentações e resumos sobre a situação, desenvolve mapas e projeções.
- Unidade de documentação: Prepara a parte escrita do Plano de Ação do Incidente, mantém toda a documentação relacionada com o incidente e provê as cópias necessárias.
- Unidade de desmobilização: Em emergências complexas ou de grande magnitude, ajuda a efetuar a desmobilização do pessoal de maneira ordenada, segura e rentável, quando deixa de haver necessidade de seu uso no incidente.
- Especialistas: Profissionais especializados que poderão auxiliar no planejamento quando for necessário.

O chefe da seção de planejamento reporta-se ao CI, determina a estrutura organizacional interna da seção e coordena as atividades.

Veja a lista de responsabilidades do chefe da seção de planejamento

- obter breve informação do CI;
- ativar as unidades da Seção de Planejamento;
- designar o pessoal de intervenção para as posições do incidente, de forma apropriada;
- estabelecer as necessidades e agendas de informação para todo o Sistema de Comando do Incidente (SCI);
- notificar a unidade de recursos acerca de todas as unidades da Seção de Planejamento que tenham sido ativadas, incluindo os nomes e os locais onde está todo o pessoal designado;
- estabelecer um sistema de obtenção de informações meteorológicas, quando necessário;
- supervisionar a preparação do Plano de Ação do Incidente;
- organizar as informações acerca de estratégias alternativas;
- organizar e desfazer as equipes de intervenção que não sejam designadas às operações;
- identificar a necessidade de uso de recursos especializados;
- dar conta do planejamento operacional da Seção de Planejamento;
- proporcionar previsões periódicas acerca do potencial do incidente;
- compilar e distribuir informações resumidas acerca do estado do incidente.

## Seção de logística

A seção de logística é a responsável por prover instalações, serviços e materiais, incluindo o pessoal que operará os equipamentos solicitados para atender no incidente. Essa seção é indispensável quando as operações são desenvolvidas em áreas muito extensas e são de longa duração.

As funções dessa seção são de apoio exclusivo aos que respondem ao incidente. Ela supervisiona o coordenador do setor de serviços e o coordenador do setor de apoio. E os líderes das unidades que são divididas em:

### Unidade médica

Desenvolve o plano médico e provê primeiros socorros e atenção médica intensiva ao pessoal designado para a emergência. Essa unidade também desenvolve o plano de transporte médico do incidente (por terra e/ou ar) e prepara relatórios médicos.

### Unidade médica

Desenvolve o plano médico e provê primeiros socorros e atenção médica intensiva ao pessoal designado para a emergência. Essa unidade também desenvolve o plano de transporte médico do incidente (por terra e/ou ar) e prepara relatórios médicos.

### Unidade médica

Desenvolve o plano médico e provê primeiros socorros e atenção médica intensiva ao pessoal designado para a emergência. Essa unidade também desenvolve o plano de transporte médico do incidente (por terra e/ou ar) e prepara relatórios médicos.

### Unidade de suprimentos

Relaciona o pessoal, equipamentos e materiais. Além disso, armazena, mantém e

controla os materiais de distribuição, assim como ajusta e conserta os equipamentos.

#### Unidade de instalações

Instala e mantém qualquer estabelecimento requerido para apoiar o incidente. Provê as pessoas que vão trabalhar nas bases e acampamentos, e apoio de segurança às instalações e ao incidente, sempre que solicitado.

#### Unidade de instalações

Instala e mantém qualquer estabelecimento requerido para apoiar o incidente. Provê as pessoas que vão trabalhar nas bases e acampamentos, e apoio de segurança às instalações e ao incidente, sempre que solicitado.

#### Responsabilidades do chefe da seção de logística:

Planejar a organização da seção de logística;

Designar lugares de trabalho e tarefas preliminares ao pessoal da seção;

Notificar à unidade de recursos acerca das unidades da seção de logística que sejam ativadas, incluindo nome e localização do pessoal designado;

Compor os setores e proporcionar informação sumária aos diretores e aos líderes das unidades;

Participar da preparação do Plano de Ação do Incidente;

Identificar os serviços e as necessidades de apoio para as operações planejadas e esperadas;

Dar opinião e revisar o plano de comunicações e o plano médico;

Coordenar e processar as solicitações de recursos adicionais;

Revisar o Plano de Ação do Incidente e fazer uma estimativa das necessidades da seção para o período operacional seguinte;

Apresentar conselhos acerca das capacidades disponíveis de serviços e apoio;

Preparar os elementos de serviços e apoio do Plano de Ação do Incidente;

Fazer uma estimativa das necessidades futuras de serviços e apoio;

Receber o plano de desmobilização da seção de planejamento;

Recomendar a descarga de recursos da unidade de acordo com o plano de desmobilização; e

Assegurar o bem-estar geral e a segurança do pessoal da seção de logística.

*O chefe da seção se reporta diretamente CI, determina a estrutura organizacional interna da seção e coordena as atividades.*

Seção de administração e finanças

Apesar de freqüentemente não receber a importância que merece, a seção de administração e finanças é crítica para manter o controle contábil do incidente.

É responsável por justificar, controlar e registrar todos os gastos e por manter em dia a documentação requerida para processos indenizatórios.

Essa seção é especialmente importante quando o incidente apresenta um porte que poderia resultar na decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública. Ela dirige os líderes das seguintes unidades:

O chefe da seção se reporta ao CI, determina a estrutura organizacional interna da seção e coordena as atividades.

#### Unidade de tempo

Deve registrar todos os horários do pessoal que trabalha no incidente.

#### Unidade de provedoria

Gerencia o trâmite dos documentos administrativos relacionados com o aluguel de equipamentos e os contratos de materiais e outros insumos. É responsável pelo relatório das horas de uso dos equipamentos.

#### Unidade de custos

Responsável por colher toda a informação sobre custos e apresentar orçamentos e recomendações que permitam economia de gastos.

#### Unidade de suprimentos

Relaciona o pessoal, equipamentos e materiais. Além disso, armazena, mantém e controla os materiais de distribuição, assim como ajusta e conserta os equipamento.

#### Unidade de instalações

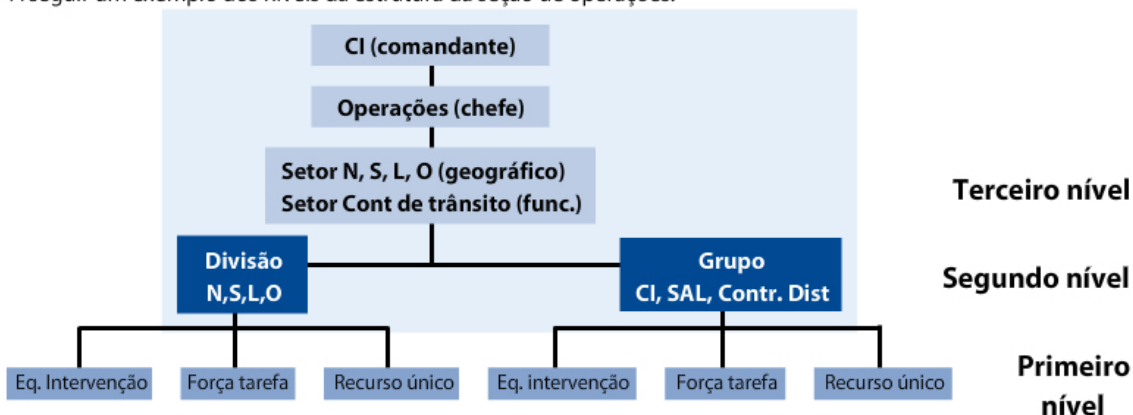
Instala e mantém qualquer estabelecimento requerido para apoiar o incidente. Provê as pessoas que vão trabalhar nas bases e acampamentos, e apoio de segurança às instalações e ao incidente, sempre que solicitado.

#### Unidade de apoio terrestre

Oferece transporte e se encarrega da manutenção dos veículos designados para o incidente.

## Níveis da estrutura do SCI

A seguir um exemplo dos níveis da estrutura da seção de operações.



## Aula 3 – Instalações

Uma parte importante da organização do espaço físico em uma situação crítica é a implantação de determinadas instalações padronizadas pelo SCI.

O termo instalação não significa uma edificação ou construção. Em muitos casos, o próprio posto de comando será apenas um local no terreno, identificado por uma placa ou mesmo um ponto de referência.

As instalações são espaços físicos ou estruturas fixas ou móveis, designadas pelo comandante do incidente (CI) para cumprir uma função específica no SCI.

Ao estabelecer as instalações em um incidente, devem ser considerados os seguintes fatores:

Necessidades prioritárias;

Tempo que cada instalação estará em operação;

Custo do estabelecimento e operação da instalação;

Elementos ambientais que podem afetar as instalações; e  
Capacidade de pessoal para garantir seu funcionamento.

### Principais instalações

São três as instalações comuns que o CI pode estabelecer em um incidente. São elas:

Posto de comando (PC) – Áreas de Espera (E) - Área de concentração de vítima (AVC)

#### Posto de comando (PC)

O posto de comando é o lugar a partir do qual se exercem as funções de comando, devendo ser instalado em todas as operações que utiliza o SCI, independentemente do tamanho e da complexidade da situação. No entanto, suas características terão relação direta com o tamanho e a complexidade do evento.

Só haverá um PC para cada cena e este deverá ter a seguinte sinalização: um retângulo de fundo alaranjado com as letras "PC" em preto, nas medidas de 90cm x 110cm.

#### Condições para estabelecer um PC

Local seguro (fora da zona de risco) e longe do ruído e da confusão que geralmente acompanha um incidente;

Possibilidade de (mantendo a condição anterior) uma visão integral da cena do incidente;

Possibilidades de expansão, caso o incidente o requeira;

Capacidade para prover vigilância (segurança) e para controlar o acesso quando necessário;

Informação de sua ativação e localização assim que for estabelecido;

Sinalização, de modo a ser identificado por todas as pessoas que estejam envolvidas na resposta ao incidente; e

Disponibilidade de comunicação.

## Localização do PC

No PC ficam instalados o comando do incidente, os oficiais do staff de comando e os chefes de seção.

Ao escolher inicialmente a localização do PC, é preciso considerar as características do incidente, sua provável duração, se está em crescimento ou diminuição e se o local é suficientemente amplo e seguro. Em incidentes de longa duração, é desejável procurar uma instalação com boa ventilação, bem iluminada e adequadamente protegida.

Alguns incidentes precisarão de instalações amplas, especialmente aqueles que:

Necessitam reunir diversas instituições sob um comando unificado;

Tenham longa duração; e

Requeiram o uso do staff de comando e representantes das instituições.

## Área de espera (E)

A área de espera é um local delimitado e identificado, para se dirigirem os recursos operacionais que se integrarem ao SCI, onde ocorre a recepção (check-in) e o cadastramento dos recursos.

Caso os recursos não sejam necessários imediatamente, eles permanecem em condições de pronto emprego, aguardando o seu acionamento.

No começo da operação, pode ocorrer a designação direta dos recursos, sem passar pela área de espera, sendo necessário fazer o check-in pelo rádio.

À medida que um incidente cresce, requer recursos adicionais. Para evitar os problemas que poderiam provocar a convergência massiva de recursos à cena e para administrá-los de forma efetiva, o comandante do incidente (CI) poderá estabelecer as áreas de espera que considerem necessárias.

A experiência mostra que é muito mais difícil cadastrar os recursos operacionais que estão no local da operação depois que eles já estão espalhados e atuando.

#### Vantagens da área de espera

A implementação de uma área de espera varia em função das conformações da estrutura do SCI. É uma área de retenção ou estacionamento, próximo da cena, onde os recursos permanecem até que sejam designados.

A área de espera proporciona as seguintes vantagens:

Melhora a segurança do pessoal de resposta e a possibilidade de dar conta dos recursos;

Evita a designação prematura de recursos;

Facilita a entrada oportuna e controlada do pessoal na área do incidente; e

Proporciona um lugar para registro de chegada e entrada de pessoal, equipamentos e ferramentas, tornando mais fácil o controle.

Requisitos de um local para a área de espera:

Estar afastado da cena do incidente a uma distância não superior a cinco minutos de deslocamento;

Estar longe de qualquer zona perigosa;

Ter rotas diferentes para a entrada e saída dos recursos;

Ser suficientemente grande para acomodar os recursos disponíveis e para expandir-se caso o incidente o necessite; e

Oferecer segurança tanto para o pessoal quanto para os equipamentos.

O sinal de identificação da área de espera é um círculo com fundo amarelo e um "E" de cor preta em seu interior, com 90cm de diâmetro.

## Funções do encarregado da área de espera

Uma vez que o comandante do incidente (CI) identifique a necessidade de estabelecer áreas de espera, designa os encarregados delas, os quais deverão:

- Obter um relatório do chefe da seção de operações ou do CI;
- Supervisionar o procedimento de registro de chegadas de pessoal e recepção de equipamento (Formulário SCI 211);
- Responder às solicitações de recursos, designando os recursos disponíveis de acordo com o indicado pelo CI ou o chefe de operações;
- Monitorar o estado dos recursos; e
- Manter informados o CI e o chefe da seção de operações, acerca do estado dos recursos nas áreas de espera.

## Procedimentos da área de espera

Ao receber do chefe de operações, a solicitação de uma unidade de resgate na área do incidente, o encarregado pode adotar dois procedimentos:

Pessoalmente acionar a unidade de resgate, repassando as informações, despachando para o local solicitado e registrando a movimentação em seu controle; e

Solicitar ao responsável pelas unidades de resgate que escolherá a unidade adequada e a encaminhará ao encarregado, que então repassa a ela as informações, despachando-a para o local solicitado e registrando a movimentação em seu controle.

Durante a execução do PAI, o encarregado da área de espera repassará informações a unidade denominada unidade de recurso, cujo líder é subordinado à seção de planejamento.

#### Área de concentração de vítimas (ACV)

É o local no cenário do incidente onde estarão concentradas as vítimas, aguardando o momento exato para serem transportadas ao hospital de referência

A equipe de atendimento começa a sua atuação conduzindo as vítimas de maneira ordenada, de acordo com a sua gravidade, para a área de concentração de vítimas.

Dentro da ACV, as vítimas são constantemente monitoradas e reclassificadas pela equipe de atendimento pré-hospitalar, equipe essa que atua em 4 (quatro) divisões:

- 1 – Transporte;
- 2 – Estabilização e monitoramento;
- 3 – Triagem; e
- 4 – Manejo de mortos (da ACV).

#### Local adequado para ACV

O lugar escolhido como ACV deve ser:

Seguro;

De fácil acesso;

Perto do incidente (cerca de minutos);  
Provido de recursos necessários para atender as vítimas;  
Coberto quando for possível;  
Iluminado; e  
Caso necessário, ter capacidade para ampliar seu espaço.

O sinal de identificação da área de concentração de vítimas é um círculo com fundo amarelo e um "ACV" de cor preta em seu interior, com 90cm de diâmetro.

#### Outras instalações

As principais instalações cumprem com as necessidades da maioria dos incidentes. Em alguns incidentes específicos, o CI poderá determinar a necessidade de outras instalações, tais como:

Base; Acampamento; e Heliponto.

#### Base

A base é uma instalação utilizada em grandes incidentes, sendo o lugar onde se realizam as funções logísticas primárias.

Geralmente há somente uma base em cada incidente, no entanto, existem eventos em que pode haver bases auxiliares, como nos incêndios florestais, que muitas vezes atuam em mais de uma frente de combate. A base, pela sua característica, muitas vezes é um bom local para se instalar o PC.

O sinal de identificação da base é um círculo com fundo amarelo e um “B” de cor preta em seu interior, com 90cm de diâmetro.

### Acampamento

Lugar dentro da área geral do incidente, equipado e preparado para proporcionar ao pessoal um local para alojamento, alimentação e instalações sanitária

O acampamento pode localizar-se na base e desempenhar a partir daí as funções específicas. Em um incidente, poderão se estabelecer vários acampamentos, sendo que cada um deve ter um encarregado e ser identificado por nome geográfico ou número.

O sinal de identificação do acampamento é um círculo com fundo amarelo e um “A” de cor preta em seu interior, com 90cm de diâmetro.

### Helibase

Lugar de estacionamento, abastecimento e manutenção de helicópteros.

O sinal de identificação da helibase é um círculo com fundo amarelo e um “H” de cor preta em seu interior, com 90cm de diâmetro.

### Heliponto ou zona de pouso de helicópteros – ZPH

É o local preparado para que os helicópteros possam aterrissar, decolar, carregar e descarregar pessoas, equipamentos e materiais.

O sinal de identificação do heliponto é um círculo com fundo amarelo e um "H1"("H2", "H3"....) de cor preta em seu interior, com 90cm de diâmetro.

### Exercícios de Fixação

Neste módulo são apresentados exercícios de fixação para auxiliar a compreensão do conteúdo.

O objetivo destes exercícios é complementar as informações apresentadas nas páginas anteriores.

1. O oficial de segurança ocupa uma das posições no:

- Staff geral.
- Staff operacional.
- Staff de comando.
- Staff de suporte.

2. Qual seção na organização do SCl geralmente é construída de baixo para cima?

- Planejamento.
- Operações.
- Logística.
- Comando.

3. O encarregado da área de espera deve reporta-se

- Chefe da seção de logística.
- Diretor do ramo de instalações.

) Chefe da seção de operações.

4. A instalação do SCI, onde funciona o comando unificado é o:

) Posto de comando avançado.

) Centro de comando.

) Centro de comunicações, comando e controle

) Posto de comando do incidente.

5. Qual destas alternativas não faz parte das principais instalações do SCI?

) Base.

) Posto de comando.

) Área de espera.

) Área de concentração de vítimas.

Gabarito:

1 (3) 2 (2) 3 (3) 4 (5) 5 (1)

Este é o final do módulo 2

Estruturação do Sistema de Comando de Incidentes

Além das telas apresentadas, o material complementar está disponível para acesso e impressão.